

Reunião Ordinária Câmara Técnica de Turismo e Economia Criativa
15.09.2026

Nome

Amilton Gomes - Cazão

André Sanches Cibantos

Cristiano Anechini - Bart

Edno Souza

Giovana Sene

João Vitor Dalto Ruiz

Laura Antonio de Souza

Roseli Silva

Assuntos Tratados

Discussão:

A reunião iniciou-se com a discussão acerca da proposta de criação e desenvolvimento do projeto denominado, inicialmente, “Empresa Selo Amigo do Dino”. Foi informado que a Câmara Técnica Smart realizou levantamento e pesquisa sobre iniciativas semelhantes e identificou a possibilidade de adoção desse tipo de certificação como instrumento de valorização do turismo, da economia criativa e da identidade local.

Durante as discussões, destacou-se que Marília possui importante patrimônio paleontológico, contando com museu e relevante acervo na área, circunstância que pode ser explorada como elemento de identidade turística e cultural do Município. Nesse sentido, os membros consideraram pertinente dar continuidade aos estudos para criação de um selo relacionado à temática dos dinossauros.

Foi ressaltado, contudo, que o Município já contratou empresa especializada para atuar na elaboração/revisão do Plano de Diretor relacionado ao Turismo, motivo pelo qual a Câmara Técnica entende não ser necessário concentrar esforços na elaboração de um planejamento turístico paralelo. A proposta é direcionar as atividades da CT para projetos complementares e ações concretas que possam contribuir para o fortalecimento do turismo e da economia criativa local.

Na sequência, foi debatido o Festival de Cinema, sendo destacado que o último dia do evento registrou grande público, especialmente em razão da exibição de produção realizada em Marília, contando com a participação de atores marilienses. Apesar do resultado positivo de público no encerramento, foi apontada a necessidade de aprimoramento da divulgação do evento, considerando que havia recursos destinados à sua realização.

A partir dessa experiência, os membros destacaram a importância de fortalecer a cultura e os produtores locais, inclusive por meio da criação de ações que aproximem artistas, produtores culturais, empreendedores e demais profissionais ligados à economia criativa das atividades desenvolvidas pelo CODEM.

Em relação ao projeto do selo, foi mencionada a iniciativa divulgada pela Associação Comercial envolvendo a personagem “Marilinha”, acompanhada de um dinossauro, sendo sugerido avaliar de que forma iniciativas já existentes podem dialogar com a proposta da Câmara Técnica. Ressaltou-se, entretanto, a necessidade de definir previamente qual será o objetivo concreto do selo, quais critérios serão utilizados para sua concessão e quais benefícios ou contrapartidas estarão associados à certificação.

Entre as possibilidades debatidas, foram mencionadas denominações e categorias como “Dino Turismo Empreendedor”, voltada à valorização de novos empreendedores ligados ao turismo e à economia criativa, além da possibilidade de criação de outras categorias de acordo com os objetivos do projeto.

Também foi apresentada como possibilidade a utilização do nome “Aqui Tem Dino”, acompanhado de QR Code, permitindo que moradores e visitantes acessem informações relacionadas ao turismo, à paleontologia, à cultura e aos estabelecimentos participantes, utilizando a curiosidade gerada pelo tema como forma de divulgação e fortalecimento da identidade turística de Marília.

Os membros destacaram a importância de priorizar a participação de profissionais locais para desenvolvimento de design preliminar relacionado ao selo. Nesse sentido, sugeriu-se estabelecer parceria com artistas gráficos, designers ou profissionais de marketing de Marília, evitando a utilização de inteligência artificial para a criação da identidade visual e buscando, dessa forma, valorizar também os profissionais da economia criativa local.

Outra possibilidade discutida foi a estruturação de categorias de participação ou patrocínio, eventualmente divididas em níveis, como bronze, prata e ouro. As empresas participantes poderiam apoiar projetos e eventos culturais e turísticos, a exemplo do Festival de Cinema, Festival de Teatro ou outras ações promovidas ou apoiadas pelo Município e por instituições locais. Também foi sugerida a análise de eventual período de carência ou fase inicial de adaptação para adesão das empresas ao projeto.

Como referência, foi mencionado o projeto Selo Amigo da Escola, anteriormente trabalhado pelo CODEM, por meio do qual empresas poderiam direcionar apoio diretamente às unidades escolares. A partir dessa experiência, sugeriu-se avaliar modelo semelhante aplicado ao turismo e à cultura, permitindo que empresas locais contribuam diretamente com projetos, eventos ou iniciativas específicas.

Foi ressaltada ainda a realização, no sábado seguinte, de atividade vinculada ao projeto Escola Conectada, com diversas ações destinadas às crianças, famílias e comunidade escolar, tendo sido reiterado o convite aos integrantes da Câmara Técnica. O projeto foi citado como exemplo de articulação entre CODEM, instituições, empresas e Poder Público.

Na sequência, foi lembrada a experiência de evento realizado em razão do Dia do Psicólogo, oportunidade em que foram discutidas ações de aproximação entre os profissionais da área e o CODEM. A partir disso, sugeriu-se

promover atividade semelhante no âmbito da Câmara Técnica de Turismo e Economia Criativa, por meio de workshop, roda de conversa, encontro ou outro formato que permita ouvir artistas, produtores culturais, empreendedores e profissionais do setor, compreendendo suas demandas e apresentando possibilidades de atuação e apoio institucional do CODEM.

Os membros ressaltaram que os projetos da Câmara Técnica deverão observar os objetivos de curto, médio e longo prazo do CODEM, permitindo acompanhamento efetivo dos resultados e continuidade das ações.

Por fim, foi apresentada a possibilidade de incorporar ao projeto uma perspectiva de economia solidária, especialmente como estratégia de fortalecimento de pequenos produtores, artistas, empreendedores e iniciativas culturais, bem como para ampliar as possibilidades de estabelecimento de parcerias e obtenção de apoio por parte do Poder Público.

Providências

1. Reunião agendada para 20/10/2026 às 09h30;
2. Definir de forma objetiva a finalidade do selo, os critérios para participação, categorias, contrapartidas e benefícios aos estabelecimentos e empreendedores participantes;
3. Avaliar a possibilidade de promover encontro, workshop ou roda de conversa com artistas, produtores culturais, empreendedores e demais profissionais da economia criativa, buscando identificar demandas e possibilidades de atuação conjunta com o CODEM.